

ID: 1339

Área: Divisão 3 – Uso e Manejo do Solo: Comissão 3.3 – Manejo e Conservação do Solo e da Água

Título: AGREGAÇÃO DO SOLO SOB DIFERENTES USOS E COBERTURA VEGETAL NO BIOMA CERRADO

Autores: PEREIRA, V C S (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, SEROPÉDICA, RJ, Brasil), DIAS, R V (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, SEROPÉDICA, RJ, Brasil), AZEVEDO, C F O (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, SEROPÉDICA, MA, Brasil), PEREIRA, I S (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, SEROPÉDICA, RJ, Brasil), HONDA, L S (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, SEROPÉDICA, RJ, Brasil), PINHEIRO, E F M (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, SEROPÉDICA, RJ, Brasil), CAMPOS, D V B (EMBRAPA SOLOS, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

Resumo:

A agregação do solo é um importante indicador físico de qualidade do solo, devido à sua sensibilidade às alterações na mudança no uso da terra e ao manejo adotado. O objetivo do trabalho foi avaliar a agregação do solo sob diferentes usos e manejo da terra e em área sob vegetação de mata nativa do Cerrado, no município de Unaí (MG). Foram coletadas amostras indeformadas de terra na camada superficial (0-5 e 5-10 cm), em: Pastagem Produtiva (PP) coberta com capim *Miyagui* (*Panicum maximum cv Miyagui*) implementada há 6 anos; Agricultura convencional (AC) cultivada há 4 anos com milho (*Zea mays*) em rotação com capim *Miyagui* (*Panicum maximum cv Miyagui*); Sistema Agroflorestal (SAF) implementada há 6 anos cultivado com abacate, açafrão, banana, café, cará, eucalipto, feijão guandú, guapuvuru, inhame e limão; Mata Nativa de Cerrado (M), sob Cerrado denso. A avaliação da agregação do solo foi feita através da estabilidade dos agregados em água, medida pela distribuição do diâmetro médio ponderado (DMP) dos agregados. Os resultados mostram que não houve diferença estatística significativa ($P < 0.05$) no DMP entre M, PP e SAF para as profundidades avaliadas. Esse resultado se deve, primeiramente, à não perturbação do solo por máquinas agrícolas e maior deposição de material orgânico, resultando na manutenção e/ou melhoria da estabilidade dos agregados do solo. O PP apresentou valores de DMP 1,7 vezes maior comparado com a AC nas duas profundidades. Esse resultado pode ser explicado pelo manejo do solo adotado onde, no PP sempre houve a preocupação com o manejo da pastagem que é feito por rotação animal, respeitando os limites da planta. Já no local de implantação da AC, antes era uma área desmatada e abandonada, hoje está sendo recuperada através da implantação da rotação de cultura de forma gradativa. Áreas como de SAF e PP possibilitam a deposição de material orgânico na superfície e na subsuperfície do solo via sistema radicular atuando de forma positiva na agregação.

Palavras-chave: estabilidade de agregados, SAF, matéria orgânica do solo, estrutura do solo, pastagem produtiva

Instituição financiadora: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS)

Agradecimentos: Esta pesquisa é desenvolvida no âmbito do Projeto Rural Sustentável - Cerrado, fruto da parceria entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Governo do Reino Unido, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), a Embrapa e a Rede ILPF